

Israel declara Lula "persona non grata"; Brasil chama embaixador

Israel reage e Brasil chama embaixador

Lula foi declarado persona non grata no país do Oriente Médio após comparar guerra contra o Hamas ao extermínio de judeus

A crise diplomática aberta após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comparar, no domingo, a ofensiva israelense na Faixa de Gaza ao extermínio de judeus feito pela Alemanha nazista se aprofundou ontem. O governo de Israel declarou Lula persona non grata no país até que haja re-reatração. Já o Palácio do Planalto decidiu convocar o embaixador em Tel-Aviv, Frederico Meyer, para consultas.

O anúncio de que Lula "não é bem-vindo" em Israel foi feito pelo ministro das Relações Exteriores, Israel Katz, no Museu do Holocausto, em Jerusalém, e na presença de Meyer. "A comparação do presidente Lula entre a justa guerra de Israel contra o Hamas e as ações de Hitler e dos nazistas, que mataram 6 milhões de judeus, é um sério ataque antisemita que desrespeita a memória daqueles que morreram no Holocausto. Não vamos perdoar e nem esquecer", escreveu Katz em uma rede social.

A declaração de Lula ocorreu durante coletiva de imprensa em Adis Abeba, na Etiópia. O brasileiro chamou de "genocídio" a operação em Gaza e disse que isso só aconteceu "quando Hitler resolveu matar os judeus".

Ainda no domingo, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu afirmou que as declarações de Lula são "vergonhosas e graves".

Insatisfação

A convocação de Meyer, que chegará ao Brasil amanhã e permanecerá por cerca de 10 dias, foi calculada pelo governo como forma de expressar insatisfação em relação à maneira como as autoridades israelenses responderam a Lula. Embora indique tensão, não representa rompimento diplomático. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, também chamou o embaixador israelense, Daniel Zonshine, para conversa no Itamaraty.

O governo ficou incomodado com o método da repreensão escolhido pela chancelaria israelense. Em vez de uma reunião mais reservada na sede do Ministério das Relações Exteriores, como costuma ser o padrão diplomático, o governo de Netanyahu marcou um encontro no Museu do Holocausto, onde o chanceler israelense declarou à imprensa que Lula passava a ser considerado persona non grata no país.



Meyer (D) foi chamado ontem ao Museu do Holocausto para repreensão

EUA decidem defender cessar-fogo junto à ONU

Os Estados Unidos apresentaram ao Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) proposta de resolução que prevê cessar-fogo temporário na Faixa de Gaza. O conteúdo foi tornado público pela agência Reuters.

Washington é o principal aliado de Tel-Aviv, mas já expressou publicamente discordâncias com os rumos da guerra. Nas últimas semanas, a Casa Branca passou a defender acordo que permitisse trégua no conflito.

A resolução ainda afirma que a iminente invasão terrestre em Rafah, onde estão cerca de 1,4 milhão de palestinos deslocados, teria "sérias implicações para a paz e segurança na região". Israel tem justificado que a ação é necessária para eliminar os últimos redutos do Hamas.

Em apoio a Israel, os EUA têm resistido aos pedidos por cessar-fogo na ONU e já usou o seu poder de veto em duas ocasiões – uma delas, na votação de uma proposta submetida pelo Brasil. Os americanos liberaram apenas duas resoluções que focavam na ajuda ao enclave sitiado e nas pausas humanitárias.

Hoje, está prevista a votação de proposta apresentada pela Argélia que pede cessar-fogo "imediato", mas a embaixadora americana na ONU, Linda Thomas-Greenfield, já informou que vetará. A versão apresentada por Washington propõe cessar-fogo "assim que possível".

Prazo

Ontem, durante conferência de líderes judeus americanos em Jerusalém, um membro do gabinete de guerra de Israel, Benny Gantz, disse que o país invadirá Rafah no período do Ramadã, caso o Hamas não libere os reféns até lá.

– O Hamas tem a escolha. Eles podem render-se, libertar os reféns e os civis de Gaza poderão celebrar o Ramadã – disse Gantz.

O mês sagrado muçulmano começa em 10 de março. Esta é a primeira vez que o governo israelense estabelece prazo para o ataque.

Repercussões

“ Não vamos perdoar e nem esquecer, em nome dos cidadãos de Israel.”

ISRAEL KATZ
Chanceler de Israel

“ A fala se referiu ao governo genocida e não ao povo judeu. Sejam honestos nas análises.”

ROSÂNGELA DA SILVA
Primeira-dama

“ Não se pode comparar o incomparável. Nada se compara à maior tragédia da humanidade, que foi o Holocausto.”

CARLA ZAMBELLI (PL)
Deputada federal

“ Quem tem de pedir desculpas é Israel, e não é ao Brasil, mas à humanidade.”

CELSON AMORIM
Ex-chanceler e assessor especial de Lula

O que mais aconteceu

OPOSIÇÃO PLANEJA PEDIR IMPEACHMENT

- Um grupo composto por mais de 80 deputados federais de oposição planeja apresentar pedido de impeachment contra Lula por causa das declarações a respeito da guerra na Faixa de Gaza. Os parlamentares se valem de um dispositivo da legislação que prevê que é crime de responsabilidade "cometer ato de hostilidade contra nação estrangeira, expondo a República ao perigo da guerra, ou comprometendo-lhe a neutralidade".
- Em uma manifestação, o grupo disse que a fala de Lula é "uma afronta aos judeus".

• A manifestação diz ainda que a fala de Lula "só fomenta o crescimento do antisemitismo no Brasil".

• Já no Senado, o grupo parlamentar Brasil-Israel condenou e rotulou o pronunciamento de Lula como "tendencioso e desonesto".

HAMAS ELOGIA DECLARAÇÃO

- Poucas horas após a fala de Lula no domingo, o grupo terrorista Hamas elogiou a manifestação em sua conta oficial no Telegram. Em mensagem escrita em inglês, a facção afirmou que a declaração foi uma "descrição precisa" do que o povo palestino está passando.

• O grupo ainda pediu à Corte Internacional de Justiça (CIJ), tribunal das Nações Unidas (ONU) que tem sede em Haia, na Holanda, que considere a declaração de Lula no julgamento da denúncia de genocídio apresentada pela África do Sul contra Israel.

• "Pedimos à Corte Internacional de Justiça que considere a declaração do presidente brasileiro sobre as violações e atrocidades que nosso povo palestino está sofrendo nas mãos do Exército de ocupação criminoso e de seus colonos terroristas, que nunca foram testemunhadas na história moderna", diz a manifestação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 8